

Porto, uma região abençoada

written by Ana Garrido | 7 de Agosto, 2023



Era manhã do dia 16 de novembro de 2019, um sábado, quando, vinda do Brasil, aterrei no Porto; era a primeira vez que vinha a Portugal.

Meu irmão, minha cunhada e minha sobrinha estavam à espera no Aeroporto, e viajámos por uma autoestrada perfeita, no novo carro da família, um Sedan BMW.

Pensei comigo mesma, quando no Brasil poderíamos ter um carro como este, mesmo que fosse do ano de 2009.

Não fomos diretos à nossa casa, estacionamos próximo à estação da Trindade e descemos à pé até

à Ribeira. Estava um friozinho gostoso e o sol a brilhar. A cada passo me surpreendia. Descemos a Avenida dos Aliados, linda, larga, prédios imponentes, arquitetura clássica, bem movimentada. Eram muitas as gaivotas que andavam por ali. Fotografei-as e mandei para a minha sobrinha pequenina; e ela me respondeu, – que pomba grande, tia.

Passamos pela Igreja de Santo António dos Congregados, pela estação de São Bento, lugares aos quais só voltaria bem depois, com calma. Continuamos a descer a rua das Flores, repleta de lojas incríveis, cafés, gente de todos os tipos e cores, muitas vozes diferentes. Era como se o mundo inteiro estivesse concentrado ali.



Foto: Joaquim Marques

A atmosfera da cidade era quente, doce, acolhedora, vibrante e, depois, quando me deparei com o rio Douro, com as suas encostas tomadas pelo casario, aquela ponte de ferro com dois andares e

toda a beleza e grandiosidade daquele lugar mágico, apaixonei-me e tive a certeza de que aqui seria o lugar certo para passar, feliz, os últimos anos da minha vida.

E não me enganei. Este foi apenas o primeiro dia, os outros estão a ser muito melhores. Mas isto já é a continuação desta história, que fala sobre o que de bom tenho percebido e vivido ao longo destes quase quatro anos, em relação à gente e às coisas desta terra abençoada.